



ECONOMIA

| MERCADO | PREVISÃO |

Terceirização beneficia as pequenas empresas

Algumas delas já preveem crescimento de 30%, além do aumento no número de contratações com as novas regras adotadas recentemente no país. Consultor dá dicas para os trabalhadores não serem prejudicados



Construção civil é um setor em que é comum as grandes empreiteiras contratarem empresas terceirizadas para fazer serviços nos canteiros de obras | ARQUIVO EM TEMPO

Joandres Xavier

Aprovada no mês passado no país, a terceirização, que dividiu opiniões e confrontou empresários e funcionários, deve beneficiar muito as pequenas empresas que prestam serviços para companhias de grande porte. Essa modalidade sempre existiu no Brasil, mas com empresários atuando no limite da legalidade. Agora, a aprovação do antigo projeto de lei 4.302/98 permite, até de forma irrestrita, a contratação de empresas que prestam serviços terceirizados. A GV Serviços prevê que poderá crescer até 30% neste ano com a nova legislação para o setor terceirizado, de acordo com o sócio proprietário, Enio Gama.

O empresário destaca que, antes da regulamentação, os gastos de impostos oneravam as receitas das terceirizadas, mas com menos custos será possível agora contratar mais funcionários. A empresa já chegou a ter 30 empregados trabalhando com serviços de instalações de acabamentos, mas hoje tem apenas quatro. Enio afirma também que para os patrões terceirizados a medida vai facilitar a eliminação do processo de recrutamento e seleção, que gasta tempo e dinheiro das construtoras civis, ramo em que a CV Serviços atua. "A companhia que for terceirizar agora passa a ter menos trabalho nessa captação de mão de obra, simplesmente trocando quem não tem esse perfil", aponta.

Regras claras

O consultor Carlos Eduardo Oshiro explica que a terceirização é uma prática comum em todos os setores da economia, porém não eram claras as leis para regulamentar esse processo. Para ele, um ponto crucial da regulamentação da atividade é que agora se cria um certo temor nos trabalhadores que acreditam que vão perder mais vagas função e a estabilidade de relações empregatícias com a empresa patronal onde irão atuar. Por outro lado, Oshiro chamou atenção para a possibilidade de que a relação do funcionário com a empresa terceirizada possa gerar descomprometimento, porque o colaborador passa a não ter ligação empregati-

cia com a empresa patronal. No regime terceirizado, os custos para manter um funcionário são quase os mesmos do regime normal, sendo que a diferença é que a corporação transfere a responsabilidade trabalhista para outra companhia terceirizada. "Existem os dois lados da moeda, porque também pode haver um certo descompromisso do trabalhador", diz. A tendência no mundo é a oferta de emprego cair com o avanço da tecnologia, que proporciona a diminuição dos custos. Por esse motivo, Oshiro orienta que o empregado tem que buscar diferenciais de qualificação no mercado. Aqulele que não tiver diferencial, a empresa poderá até escolher, mas ele perderá o



Para Enio Gama, terceirização vai favorecer o crescimento de sua empresa, a GV Serviços

MANOEL MELLO

prestígio dentro da empresa, a ponto de ser demitido a qualquer momento. "Esse momento é importante para se capacitar mais, buscar diferenciais, para aumentar as chances de empregabilidade", completa o consultor.

Regulamentação é uma vantagem

O proprietário da construtora Arruda Guimarães, Roberio Arruda, comemora a regulamentação. Para ele, agora, os patrões de terceirizadas terão liberdade de fazer contratações sem estar diretamente ligados às empresas patronais, além de facilitar a atividade até de pessoas que possuem pequena

empresa, mas estavam na ilegalidade. "Val ser melhor, porque poderemos colocar as pessoas para trabalharem sem correr risco de estar fora da lei", ressalta. Roberio enaltece também que agora, se o trabalhador está ligado à empresa terceirizada, ele irá realizar o mesmo serviço que

fazia antes em diversas outras companhias sem risco de ser demitido, porque as patronais irão contratar as equipes já formadas e especializadas em um determinado setor de atuação. "É melhor para todo mundo. Para o funcionário que vai trabalhar em uma empresa que só faz deter-

minada atividade e vai estar empregado com tranquilidade, sem precisar estar pulando de empresa em empresa", argumenta. A empresa amazonense terceirizada Fam da Amazônia, que atua em todo o Brasil com instalação de condicionadores de ar industriais, emprega 50 funcionários ape-

nas em Manaus. O proprietário João Vanzin chama atenção para o fato de que a regulamentação vai tirar as empresas do ramo de qualquer risco de ilegalidade, além de ser vantajoso porque melhora a atuação dos trabalhadores em tarefas que precisam ser executadas por pessoas com qualificações.



Modernização trabalhista em pauta

O Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, esteve a pouco na Auditório Auton Furtado Junior (FIEAM), onde participou de uma reunião especial da diretoria da FIEAM, juntamente com o presidente do Sinduscon-AM, Frank do Carmo Souza, demais membros da diretoria e associados. Na oportunidade ocorreu uma exposição para explicar as diretrizes para a proposta da Atualização Trabalhista, encaminhada recentemente a Câmara dos

Deputados pelo Governo Federal, e ainda a modernização das leis do trabalho, que garante a prevalência de acordos e convenções coletivas entre patrões e empregados (previstas no Projeto de lei 6787/2016).

Mais notícias

- [Bolsa se firma em alta com menor aversão ao risco e apostas sobre juro](#)
- [Mercado reduz expectativa para inflação neste ano e em 2018](#)
- [Construção no CE prevê alta do desemprego](#)
- [Preço da construção civil aumenta 0,35% em março no Acre, diz IBGE](#)
- [Inflação da construção civil varia 0,46% em março, diz IBGE](#)

**WORKSHOP
IMPLEMENTAÇÃO DO BIM
MANAUS-AM**

Um evento esclarecedor sobre a metodologia que está mudando a forma de construir.
O BIM é uma revolução. Você não pode ficar de fora.

Quarta-feira, 19 de abril, a partir das 17h30.
Auditório Gilberto Mendes de Azevedo – FIEAM
Av. Joaquim Nabuco, 1919, Centro – Manaus-AM